



ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE ÓBITOS POR CÂNCER DE BEXIGA NAS REGIÕES BRASILEIRAS

MATEUS FERRO BARROS; JOAO VICTOR MOURA LINS; LEONARDO ABREU ROCHA

INTRODUÇÃO: O câncer de bexiga é uma doença comum em homens na terceira idade, que começa como uma lesão na parede da bexiga e, se não tratada, pode se espalhar. Sintomas incluem dor ao urinar, sangue na urina e necessidade frequente de urinar. O tratamento inclui cirurgia, radioterapia e quimioterapia, por isso é importante realizar exames regulares para detectar o câncer de bexiga precocemente e aumentar as chances de sucesso no tratamento. **OBJETIVO:** Detalhar a prevalência de óbitos do câncer de bexiga em homens acima de 55 anos no Brasil entre janeiro de 2012 e novembro de 2022. **METODOLOGIA:** Pesquisa transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, com dados de janeiro de 2012 a novembro de 2022. Os participantes selecionados foram homens com mais de 55 anos, mortos por neoplasia maligna de bexiga. A coleta de dados foi feita através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) hospedados no DATASUS. **RESULTADOS:** Conforme os dados obtidos, constatou-se que o total de óbitos por neoplasia maligna de bexiga nesse intervalo de tempo foi de 7.257, com uma taxa de mortalidade de 6,49. Desses falecidos, 3.964 encontraram-se na região Sudeste, correspondendo a 54,6%, seguido das regiões Sul (1.623) com 22,3 %, Nordeste (1.122) com 15,4%, Centro-Oeste (379) com 5,2% e Norte (169) com 2,3%. Evidencia-se também que a maior taxa de mortalidade se encontra na região Norte com uma taxa de 8,93, seguido das regiões Centro-Oeste (7,47), Nordeste (7,04), Sul (6,55) e Sudeste (6,19). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a região Sudeste tem o maior número de óbitos, enquanto a Norte tem a maior taxa de mortalidade. No entanto, é importante levar em consideração o nível do sistema de saúde da região, pois isso pode afetar os índices. Por exemplo, a região Sudeste tem o maior número de óbitos, mas também tem o sistema de saúde mais eficiente, o que explica sua menor taxa de mortalidade em relação ao câncer de bexiga. É necessário implementar iniciativas para educar a população sobre fatores de risco, como o tabagismo, e sinais iniciais do câncer, como a hematúria, para promover o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Câncer, Bexiga, óbitos, Regiões, Brasil.